

143 - Remoção de manchas hipoplásicas utilizando duas técnicas: microabrasão e CVDentus®

SACONO, Nancy Tomoko; FERRARI, Junia Carolina Linhares;

ABREU-E-LIMA, Fábio César Braga de

Manchas e defeitos no esmalte dental podem ocorrer por inúmeros fatores, tais como hipoplasia, fluorose, pigmentação por medicamentos e desmineralização por cárie. Pequenas manchas e defeitos na superfície do esmalte podem, muitas vezes, ser removidas com ação local de materiais ácidos e/ou abrasivos. A microabrasão do esmalte é uma técnica eficaz, segura e muito conservadora. Porém, quando a alteração for muito extensa e profunda, técnicas mais invasivas são necessárias. O uso do ultra-som associado a pontas CVD (sistema CVDentus®) permite intervenções minimamente invasivas, conservando-se ao máximo o tecido dentário sadio. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínicos de manchas hipoplásicas em incisivos centrais superiores que foram removidas pela técnica de microabrasão manual do esmalte com pedra pomes e ácido fosfórico à 37% e pelo sistema CVDentus®. Na técnica de microabrasão do esmalte o resultado é imediato e permanente, sem necessidade de restaurações. Já com o sistema CVDentus® foi necessário uma restauração estética com resina composta. Ambas as técnicas removeram as manchas hipoplásicas satisfatoriamente, de modo simples, devolvendo a estética e sem nenhum tipo de desconforto ao paciente.